



## Editorial

Joysi Moraes

Editora RPCA

[jmoraes@id.uff.br](mailto:jmoraes@id.uff.br)<http://lattes.cnpq.br/0522342291643601><https://orcid.org/0000-0003-0133-1111>

Este é o segundo número da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, em 2024. Nesta edição, embora de diferentes modos, privilegiamos a temática dos processos de aprendizagem na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

Começamos com **Propensão a planejar de jovens estudantes de gestão – um estudo de caso com estudantes de cursos técnicos do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Barra do Garças** (*Propensity to plan of young students of management – a case study with students of technical education of the Federal Institute of Mato Grosso – Campus Barra do Garças*), de **Felipe Deodato da Silva e Silva**. A propensão a planejar foi estimada pelo modelo linear generalizado (distribuição binomial e função logit) em dados de 201 estudantes do Instituto Federal de Mato Grosso, Mato Grosso/Brasil. Constatou-se que a propensão a planejar foi 20.7% menor entre os jovens estudantes dos cursos técnicos em gestão, assim, a alfabetização financeira ainda é necessária mesmo em cursos voltados ao gerenciamento empresarial.

**Cristiane Froehlich, Luiza Baggio Reinhart, Moema Pereira Nunes e Dusan Schreiber** analisam a contribuição da **Educação corporativa para o processo de transformação digital** (*Corporate education for the process of digital transformation*). Quanto às contribuições gerenciais, destacam-se oportunidades de melhorias para a empresa, como: inclusão de indicadores de impacto e mensuração de resultados das ações promovidas pela educação corporativa para contribuir de forma mais eficiente para o processo de transformação digital; e a utilização da gamificação nos cursos de qualificação, transformando-os em materiais dinâmicos de divulgação dos conceitos de transformação digital.

**Francisca Urra, Felipe Borini e Victor Gomes** investigam a **Percepção de incerteza e aprendizagem empreendedora em parcerias** (*Uncertainty perception and entrepreneurial learning in partnerships*). A partir de uma metodologia retrospectiva longitudinal qualitativa, com análise documental e múltiplos estudos de caso, os autores exploram os processos que os empreendedores usam para lidar com a incerteza percebida durante tais parcerias. Os resultados mostram que os empreendedores empregam várias estratégias para enquadrar a incerteza como oportunidade ou ameaça, bem como para identificar barreiras em parcerias de inovação aberta e aprender através da gestão da incerteza.

O setor manufatureiro é um dos principais pilares da economia do Equador. Assim, **Fabián Cuesta, Irene Buele, Sthefany Quezada e Felipe Erazo** apontam que se faz necessário analisar os montantes de investimento estrangeiro direto. Em **Relatórios de auditoria como critério para investimento estrangeiro direto nas indústrias manufatureiras no período 2013-2019** (*Audit reports as a criterion for foreign direct investment in manufacturing industries period 2013-2019*), os autores mostram uma correlação, utilizando o Rho de Spearman, de forma fraca e negativa, com grau de associação de -14,1%. Concluindo, as duas variáveis são independentes; assim, entende-se que a classificação emitida pelo relatório de auditoria não desempenha um papel determinante no investimento estrangeiro direto nas indústrias manufatureiras equatorianas.

Em seguida, **A rotina de produção de conteúdo no contexto pandêmico** (*The content production routine in the pandemic context*), de **Luana Penedo da Costa, Erick Cardoso da Silva Figueira e Sandra Regina da Rocha-Pinto**, evidencia que, no Brasil, estas organizações implementaram medidas de distanciamento social, desafiando suas próprias operações. Após análise documental, entrevistas e observação participante, três categorias surgiram como resultados: (i) emergência de artefatos orientadores e facilitadores, (ii) imposição de novas competências e (iii) surgimento de novos modelos de produção. Os resultados sugerem que o imbricamento entre a influência dos artefatos no aspecto ostensivo das rotinas e a prática operacional exigiu novas competências dos atores envolvidos.

---

**Gabriel Guerra Braga Pereira, Errol Fernando Zepka Pereira Junior e Ana Paula Capuano da Cruz**, por sua vez, analisaram a **Implementação de um ERP em uma empresa de estruturas metálicas: uma análise com base na teoria da estruturação e em sua instrumentalização** (*Implementation of an ERP in a metallic structures company: An analysis based on structuring theory and its instrumentation*). Metodologicamente a pesquisa envolveu uma revisão da literatura, entrevistas em profundidade e análise de resultados com relação aos modelos teóricos. Ao longo do seu texto, os autores apontam impactos processuais sofridos pelos setores estratégico, tático e operacional destacando desafios, benefícios e interações, perante as relações entre agente/estrutura e agente/tecnologia.

A partir da utilização de análise fatorial, regressão linear e anova, **Henrique César Melo Ribeiro** aponta quatro grupos de fatores que alicerçam e norteiam os **Recursos estratégicos e internacionalização nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo do Brasil** (*Strategic resources and internationalization in stricto sensu Graduate Programs in the area of Administration, Accounting Sciences and Tourism in Brazil*): inovação e RH; pesquisa científica; experiência e parceria internacional; e marketing e marca. Os recursos estratégicos identificados e analisados nesta pesquisa contribuem para que os PPGs possam ter uma maior ciência de quais recursos competitivos podem ser proeminentes para o processo de internacionalização.

Em **Mulheres negras empreendedoras e seus comportamentos de superação** (*Black women entrepreneurs and their overcoming behaviors*), **Hillary de Lima Feitosa e Keysa Manuela Cunha de Mascena** evidenciam que a interseccionalidade de raça e gênero impacta a maneira de empreender de mulheres negras, seus desafios e comportamentos de superação. As autoras identificaram alguns comportamentos de superação: sororidade, aquilombamento, resiliência e aprendizado contínuo. Este artigo contribui para a literatura centrada nos desafios e dificuldades da mulher negra ao avançar na compreensão dos comportamentos de superação no empreendedorismo feminino negro.

A seguir, **Lucas Gabriel Bezerra Lima e Glessia Silva** destacam algumas **Capacidades de inovação em pequenas empresas inseridas em contexto de baixo suporte institucional** (*Innovation capabilities in small enterprises inserted in contexts of low institutional support*). De acordo com os autores, apesar da falta de suporte institucional, as empresas desenvolvem capacidades dinâmicas específicas para inovar. O estudo destaca os papéis do gestor, dos recursos, dos fornecedores e dos clientes, como elementos-chave para superar desafios do ambiente. Verifica-se que a interpretação do ambiente na teoria das capacidades dinâmicas influencia os resultados de inovação.

**Renan Thomazini Rodrigues, Vinícius Rennó Castro, Luciano Mendes e Maria Lucia Granja Coutinho** analisam a **Percepção de securitários sobre compressão da jornada de trabalho** (*Perceptions about compression of workweek*) a partir de diferentes pontos de vista e as correlaciona a variáveis sociodemográficas e de momento de carreira com a aplicação de questionários junto a 240 securitários. A partir de análises estatísticas, assim como análises temáticas, conclui-se que individualmente os participantes tiveram maior concordância sobre os efeitos positivos de uma jornada comprimida, sendo a intensidade do trabalho o principal obstáculo para sua adoção. Alguns gestores possuem uma visão mais cética sobre os efeitos na produtividade.

**Rita de Cássia da Silva, Claudio Marcelo Edwards Barros e Henrique Portulhak**, por sua vez, analisaram **Brumadinho: efeito na cadeia de suprimentos da Vale** (*Brumadinho: impact on Vale's supply chain*). Em outros termos, os autores, avaliaram as implicações do desastre de Brumadinho nas ações da cadeia de suprimentos da Vale. A pesquisa abrangeu 221 empresas de 32 países em uma janela de eventos de 90 dias. Retornos anormais foram empregados para avaliar o comportamento dos ativos na cadeia de suprimentos estendida da Vale, incluindo fornecedores, fornecedores de fornecedores, clientes e clientes de clientes. Surpreendentemente, a reação negativa observada nos ativos da Vale não se estendeu à sua cadeia de suprimentos. Isso contradiz a expectativa de contágio reputacional, sugerindo uma discrepância entre a literatura e a realidade em casos de irresponsabilidade social corporativa.